



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

EDITAL DO CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO DE ÁREA DE ATUAÇÃO EM NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA ANO DE 2015

INSCRIÇÕES:

- **Prazo para inscrição na prova geral (1ª etapa): até 22 de Maio de 2015 (inscrição somente por e-mail, com envio de cópias de documentos via sedex).**

O prazo de inscrição não será prorrogado.

A lista de inscritos será divulgada no dia 29 de Maio no site da SBNC (www.sbnc.org.br) em Títulos - Provas, e estará disponível na sede da SBNC à Rua Botucatu, 572 cj91 - Vila Clementino - São Paulo (SP).

Taxa de inscrição da prova geral (1ª etapa): R\$ 300,00 (trezentos reais), pagáveis através de boleto a ser emitido assim que pré-confirmada a inscrição. É necessário o pagamento até o vencimento do boleto para que a inscrição seja confirmada. Somente será gerado um boleto por inscrição – a perda do prazo para o pagamento implicará no cancelamento da inscrição.

- **Prazo para inscrição na prova específica (2ª etapa): até 26 de Julho de 2015 (inscrição somente por e-mail).**

O prazo de inscrição não será prorrogado.

A lista de inscritos será divulgada até o dia 31 de Julho de 2015 no site da SBNC (www.sbnc.org.br) em Títulos - Provas, e estará disponível na sede da SBNC à Rua Botucatu, 572 cj91 - Vila Clementino - São Paulo (SP).

Taxa de inscrição da prova específica (2ª etapa): R\$ 400,00 (quatrocentos reais), pagáveis através de boleto a ser emitido assim que pré-confirmada a inscrição. É necessário o pagamento até o vencimento do boleto para que a inscrição seja confirmada. Somente será gerado um boleto por inscrição – a perda do prazo para o pagamento implicará no cancelamento da inscrição.

Não haverá devolução das taxas de inscrição sob pretexto algum.

Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento das taxas de inscrição.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

Obrigatórios:

OBS.: Não enviar documentos ORIGINAIS para a SBNC, SOMENTE CÓPIAS AUTENTICADAS.

Caso seja enviado documento original para a SBNC, o candidato será responsável por retirá-los em até 30 dias na sede. Após este período a SBNC não se responsabilizará pela guarda de documentos originais.

- Cópia autenticada do diploma de médico (frente e verso).
- Cópia autenticada da inscrição definitiva no CRM de seu Estado.
- Cópia autenticada do Título de Especialista em Neurologia **ou** Neurocirurgia **ou** Medicina Física e Reabilitação **ou** ainda, Certificado de Área de Atuação em Neurologia Pediátrica, **outorgados pela AMB.**
- Cartas de apresentação de dois membros titulares da SBNC.
- Currículo profissional conforme modelo disponível na secretaria e na home-page da SBNC – www.sbnc.org.br. **Não enviar os documentos do curriculum para a SBNC. Os documentos comprobatórios devem ser entregues aos examinadores no dia da prova prática, para conferência da pontuação do curriculum. Ao término da prova prática os documentos serão restituídos aos candidatos.**

Enviar as cópias dos documentos acima, via Sedex, para:

Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica

Rua Botucatu, 572 conj. 91 – 04023-061 São Paulo – S.P.

Muito importante: confirmar recebimento pelo telefone (11) 3815-0892, no período das 13h às 19h.

NÃO SERÁ ACEITO ENVIO DE DOCUMENTOS POR E-MAIL.

A realização do concurso para obtenção do Certificado de Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica **somente será permitida ao médico portador de Título de Especialista em Neurologia ou Neurocirurgia ou Medicina Física e Reabilitação ou Certificado de Área de Atuação em Neurologia Pediátrica, outorgados pela AMB.**

Será necessária a apresentação de fotocópia autenticada do documento por ocasião da inscrição, confirmando a referida titulação.

Serão aceitos atestados de aprovação em provas para Título de Especialista realizadas no final do ano de 2014 e no ano de 2015, das seguintes sociedades: ABN, SBN, SBP e ABMFR (Os atestados serão aceitos em função do período de tempo necessário entre a aprovação e a emissão do certificado pela AMB).

REALIZAÇÃO DAS PROVAS

O Concurso para Área de Atuação em Neurofisiologia Clínica constará de 2 (duas) etapas, a saber, prova geral (múltipla escolha) e prova específica (teórico-prática). A aprovação na prova geral (com o mínimo de 50% de acertos) é pré-requisito para a realização da prova específica, e terá validade por 2 anos para esta finalidade.

1ª etapa (Prova Geral):

Data: 04 de Julho de 2015, sábado.

Local: A prova será realizada na cidade de São Paulo, no auditório da AMB localizado à Rua São Carlos do Pinhal, 324 – Bela Vista – São Paulo/SP.

Abertura da sala de prova: 07:30h

Horário de início: 08:00h

Horário de término: 12:00h

Cartões resposta somente poderão ser entregues após 11:00h. Os dois últimos candidatos permanecerão na sala até que ambos tenham terminado a prova.

- A prova será constituída de 100 testes de múltipla escolha. O gabarito com as respostas corretas será exposto na página da SBNC – www.sbnc.org.br – até 10 dias após sua realização.
- A lista de aprovados na primeira fase será divulgada até o dia **15 de Julho de 2015**, no site da SBNC (www.sbnc.org.br) em Títulos - Provas, e estará disponível na sede da SBNC à Rua Botucatu, 572 cj91 - Vila Clementino - São Paulo (SP).

2ª etapa (Prova Específica):

Data: 16 de Setembro de 2015, quarta-feira.

Local: A prova será realizada em Natal – Estado do Rio Grande do Norte, no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O endereço e o local exato da prova (nome ou número da sala) será informado por e-mail aos inscritos.

A prova terá início às 08:00h da manhã.

Término da prova: sem previsão de horário.

Será feito intervalo para almoço com acompanhamento dos monitores.

Não é permitido o uso de aparelhos eletrônicos durante o horário da prova (durante a espera para a prova e durante a prova).

A prova específica será constituída de três etapas:

1. Avaliação por exibição de imagens, traçados e vídeos, com respostas simples (exemplo de pergunta: qual o diagnóstico?). 30 questões.
2. Avaliação individual do candidato em duas estações práticas, pelos 4 membros que compõem a banca examinadora. Essa avaliação constará de perguntas centradas em traçados e casos clínicos, enfatizando as correlações básicas e eletroclínicas, podendo também incluir a demonstração de procedimentos envolvidos na realização de exames em voluntários ou modelos anatômicos.
3. Redação de um laudo a partir de traçado e dados fornecidos no momento da prova.

Cálculo da nota final:

As notas da prova geral, da prova específica e da análise de curriculum terão valor de 0 a 10 (zero a dez).

Pesos das notas de prova e avaliação do curriculum:

Avaliação	Peso da nota
Prova Geral	10
Prova Específica	17
Análise de Curriculum	03

Cálculo da nota final: (nota da prova geral + 1,7 x nota da prova específica + 0,3 x nota do curriculum)/3.

Exemplo: Nota da prova teórica = 7,0 Nota da prova específica = 8,0 Nota do curriculum = 8,0

Cálculo: (7,0 + 1,7 x 8,0 + 0,3 x 8,0)/3 = 7,66.

Para aprovação, o candidato deverá obter nota final mínima de 7 (sete) pontos no cálculo final entre as notas das provas geral, prova específica e análise de curriculum.

Nas provas geral e específica a nota isoladamente não poderá ser inferior a 5 (cinco) pontos. Nota inferior a 5 (cinco) pontos em qualquer uma das provas elimina o candidato.

O resultado será divulgado até o dia 23 de Setembro de 2015 no site da SBNC (www.sbnc.org.br) em Títulos - Provas, e estará disponível na sede da SBNC à Rua Botucatu, 572 cj91 - Vila Clementino - São Paulo (SP).

PROGRAMA DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Prova Escrita: Neuroanatomia e Neurofisiologia Básicas. Instrumentação. Neurologia Clínica de interesse para a Neurofisiologia Clínica. Aspectos normais em Eletroencefalografia. Aspectos Normais em Eletroneuromiografia. Aspectos Normais em Potenciais Evocados. Aspectos Normais em Sono e Polissonografia. Aspectos normais de Monitoração Neurofisiológica Intra-operatória e em UTI.

Prova Oral: EEG normal e anormal e suas implicações clínicas. ENMG normal e anormal e suas implicações clínicas. Potenciais Evocados Visuais, Auditivos, Somato-Sensitivos, Motores e Cognitivos normais e anormais e suas implicações clínicas. Polissonografia normal e anormal e suas implicações clínicas. Monitoração Neurofisiológica Intra-Operatória e em Terapia Intensiva: parâmetros normais e anormais e suas implicações clínicas.

I - NEUROANATOMIA E NEUROFISIOLOGIA BÁSICAS

1. Estrutura do Sistema Nervoso Central.
2. Estrutura do Sistema Nervoso Periférico. Anatomia e fisiologia dos músculos esqueléticos e dos nervos.
3. Neurônios e glia.
4. Potenciais de ação e potenciais pós-sinápticos. Transmissão sináptica.
5. Neurotransmissão e neuromodulação. Eletrogênese.
6. Anatomia e fisiologia do sistema motor. Controle motor. Junção neuromuscular.
7. Sistema gama e fisiologia do tônus; fisiologia do movimento.
8. Anatomia e fisiologia somato-sensitiva.
9. Anatomia e fisiologia dos sistemas visual e auditivo.

10. Organização anatômica e funcional do córtex cerebral.
11. Anatomia e fisiologia do ciclo vigília-sono. Mecanismos de consciência.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Kandel ER, Schwartz JH, Jessel TM – Principles of Neural Science, Elsevier, New York, 4th edition, 2000. Capítulo 1: Brain and Behavior, pp. 5 - 18; Capítulo 2: Nerve Cells and Behavior, pp. 19 - 33; Capítulo 7: Membrane Potential, pp. 125 - 139; Capítulo 8: Local Signaling: Passive Electrical Properties of the Neuron, pp. 140 - 149; Capítulo 9: The Action Potential, pp. 150 - 170; Capítulo 10: Overview of Synaptic Transmission, pp. 175 - 185; Capítulo 11: Signaling at the Nerve-Muscle Synapse: Directly Gated Transmission, pp. 187 - 206; Capítulo 12: Synaptic Integration, pp. 207 - 228.
- Aminoff MJ – Electrodiagnosis in Clinical Neurology, Churchill Livingstone, New York, 3rd edition, 1992.
- Bear, Connors & Paradiso. Neuroscience: exploring the brain. Williams & Wilkins, Baltimore, 1996.
- Kandel ER, Schwartz JH, Jessel TM - Principles of Neural Science, Elsevier, New York, 5th edition, 2013.
- Aminoff MJ - Electrodiagnosis in Clinical Neurology, Churchill Livingstone, New York, 6th edition, 2012.
- Brodal P - The Central Nervous System: Structure and Function, 4th edition, Oxford University Press, New York, 2010.

II - INSTRUMENTAÇÃO

1. Fundamentos de eletricidade e eletrônica: carga, voltagem, corrente contínua e alternada, resistência, impedância, lei de Ohm, capacitância. (*Nota: aspectos básicos de Física; não requer conhecimentos aprofundados*).
2. Instalações. Segurança elétrica. Aterramento. Interferências.
3. Instrumentação em Neurofisiologia Clínica: amplificadores diferenciais; sensibilidade; filtros de alta frequência (passa abaixo), de baixa frequência (passa acima) e de entalhe (“notch filter”); filtros digitais.
4. Eletrodos; tipos de eletrodos e suas vantagens; medição de impedância dos eletrodos; quando não medir a impedância dos eletrodos. Colocação de eletrodos. Sistema de colocação de eletrodos. Sistema 10-20. Noções de polaridade. G1 e G2 (entradas 1 e 2). Princípios de localização em Neurofisiologia Clínica. Reversão de fase instrumental e real. Referências. Montagens unipolares e bipolares.
5. Noções de operação dos aparelhos utilizados para realização dos exames em Neurofisiologia Clínica.
6. Artefatos biológicos e não-biológicos.
7. Sistemas Digitais: conversão analógico-digital e digital-analógica. Recomendações gerais. Promediação de sinais. Rejeição de artefatos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Cadwell JA & Villarreal RA: *Electrophysiologic Equipment and Electrical Safety*. In Electrodiagnosis In Clinical Neurology, Michael J. Aminoff ed., Churchill Livingstone, New York, 3rd edition, 1992; pp. 17-39.
- Delamónica EA. Electroencefalografia. Parte I: Aspecto Técnico, El Ateneo, Buenos Aires, pp. 3-31, 1984.
- Niedermeyer E & Lopes da Silva F. Electroencephalography: Basic Principles, Clinical Applications and Related Fields, Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 4th ed., pp. 110-148, 1999. Chapter 6: Technological Basis of EEG Recording; Chapter 7: EEG Recording and Operation of the Apparatus; Chapter 8: The EEG Signal: Polarity and Field Determination.
- Tyner FS, Knott JR, Mayer Jr. WB. Fundamentals of EEG Technology, New York, Raven Press, 1983.
- Deuschl G & Eisen A. Recommendations for the Practice of Clinical Neurophysiology: Guidelines of the International Federation of Clinical Neurophysiology: Elsevier, Amsterdam, 2nd ed., pp. 3-40, 1999.
- Luccas FJC, Braga NIO, Gronich G, Manzano GM. *Recomendações Referentes ao Registro Clínico Digital do EEG*. Brazilian Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology 1995, 1(2): 85-90.
- Luccas FJC, Braga NIO, Fonseca LC, Frochtengarten ML. *Recomendações para o Registro e Interpretação do Mapeamento Topográfico do Eletrencefalograma (EEG) e Potenciais Evocados Sensoriais (PES)*. Parte I: Aspectos Gerais. Brazilian Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology 1996, 2(3): 175-182.
- Fish & Spehlmann’s EEG Primer. Basic Principles of Digital and Analog EEG, Bruce J. Prince ed., Elsevier, 3rd edition, 1999. Chapter 3: Digital and Analog EEG instruments: parts and functions, pp. 35 – 72.

III - CONHECIMENTOS CLÍNICOS

1. Síndrome piramidal.
2. Transtornos dos movimentos.
3. Síndromes medulares.
4. Doenças do neurônio motor inferior.
5. Mononeuropatias, polineuropatias, plexopatias e radiculopatias.
6. Comas.
7. Síndrome demencial.
8. Epilepsia.
9. Envolvimento dos pares cranianos.
10. Miopatias e doenças da junção neuromuscular.
11. Esclerose múltipla.
12. Distúrbios do sono.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- De Jong. Neurological Examination, 3rd edition, Haerer, JP Lippincott, 1992.
- Bradley, Daroff, Fenichel, Jankovic. Neurology in Clinical Practice, Butterworth-Heinemann Medical, 4th ed., 2003.

IV – ELETRENEFALOGRAFIA (EEG)

1. Métodos de ativação e sedação.
2. EEG normal do adulto em vigília e sono.
3. Maturação do EEG: evolução dos padrões de vigília e sono normais.
4. EEG neonatal.
5. Padrões do EEG de significado não patológico (incerto).
6. EEG nas epilepsias generalizadas – aspectos críticos e intercríticos.
7. EEG nas epilepsias focais – aspectos críticos e intercríticos.
8. EEG nas crises não epiléticas.
9. EEG nos tumores e distúrbios vasculares do SNC.
10. EEG nos processos inflamatórios do SNC.
11. EEG nos idosos e nas demências.
12. EEG nas doenças degenerativas.
13. EEG no trauma crânio-encefálico e nas alterações anóxicas.
14. EEG nos comas.
15. EEG na morte encefálica.
16. EEG e efeitos de drogas.
17. EEG em CTI.
18. Vídeo-EEG.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Daly DD & Pedley TA. Current Practice of Clinical Electroencephalography, 2nd ed., Raven Press, New York, 1990.
- Niedermeyer E & Lopes da Silva F. Electroencephalography: Basic Principles, Clinical Applications and Related Fields, Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 4th ed., 1999.

V – ELETRONEUROMIOGRAFIA (ENMG)

1. Técnicas e achados normais em eletromiografia.
2. Neurocondução motora e sensitiva: técnicas e aplicações.
3. Reflexo “H” e onda “F”: técnicas e aplicações.

4. Reflexos cranianos e sacrais.
5. Teste de estimulação repetitiva e eletromiografia de fibra única.
6. Técnicas de avaliação do sistema nervoso autônomo.
7. ENMG nas doenças dos motoneurônios e gânglios sensitivos dorsais.
8. ENMG nas radiculopatias e plexopatias.
9. ENMG nas polineuropatias periféricas.
10. ENMG nas mononeuropatias e síndromes compressivas de nervos periféricos.
11. ENMG na miastenia gravis e outras patologias da transmissão neuromuscular.
12. ENMG nas miopatias.
13. ENMG nas doenças musculares caracterizadas por atividade muscular anormal (miotonia, paralisias periódicas, neuromiotonia, síndrome de Schwarts-Jampel, miokimia, hemiespasmos faciais, tétano, síndrome do homem rígido, câibras e contraturas).
14. ENMG na avaliação de doenças do sistema nervoso central.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Brown, Bolton, Aminoff. Neuromuscular function and disease. Saunders, 2002.
- Dumitru D, Amato AA, Zwarts M. Electrodiagnostic Medicine. 2nd ed. Hanley & Belfus, 2002.
- Kimura J. Electrodiagnosis in diseases of nerve and muscles. 4th ed. Oxford University Press, 2013.
- Preston DC, Shapiro BE. Electromyography and neuromuscular disorders. 3rd ed. Saunders, 2012.
- Donofrio PD. Textbook of peripheral neuropathy. Demos Medical, 2013.
- Amato AA, Russel JA. Neuromuscular disorders. McGraw-Hill Medical, 2008.
- Diretriz Clínica: Síndrome do Túnel do Carpo: Tratamento. www.projetodiretrizes.org.br/.../sindrome_do_tunel_do_carpo_tratamento.pdf
- Diretriz Clínica: Eletroneuromiografia e Potenciais Evocados. www.projetodiretrizes.org.br/projeto_diretrizes.045.pdf
- Diretriz Clínica: Hanseníase Neural Primária. www.projetodiretrizes.org.br/.../hanseníase_neural_primaria.pdf
- Diretriz Clínica: Eletroneuromiografia na Abordagem Diagnóstica das Neuropatias Periféricas. www.projetodiretrizes.org.br/projeto_diretrizes/046.pdf
- Diretriz Clínica: Hérnia discal lombar no adulto jovem. www.projetodiretrizes.org.br/7.../29-hernia.sc.lom.adul.pdf
- Electrodiagnostic criteria for diagnosis of ALS. De Carvalho M, Dengler R, Eisen A e col. Clinical Neurophysiology 119 (2008) 497–503.

VI - POTENCIAIS EVOCADOS (PE)

1. Aspectos gerais dos potenciais evocados.
 - a. Definição. Tipos. Geradores. Estimulação. Registro.
 - b. Características gerais dos PE: morfologia, topografia, variabilidade. Princípios de interpretação: latências absolutas, interpicos e diferenciais, amplitudes absolutas e relativas. Definição de normal e de grupo de controle. Aspectos estatísticos. Aspectos maturacionais e de envelhecimento. Significado clínico geral dos PE.
2. PE visual (PEV)
 - a. Tipos de PEV. Parâmetros de estímulo e de registro, número de canais.
 - b. PEV-PR (padrão reverso): valores normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PEV-PR em doenças neurológicas.
 - d. PEV-PR: aspectos oftalmológicos.
 - e. PEV-PR por estímulos de hemisfério: aspectos gerais.
 - f. PEV-flash: aspectos normais, fatores que influenciam as respostas ao flash, utilidade clínica.
 - g. Eletrorretinograma.
3. PE auditivo (PEA)
 - a. Tipos de PEA: parâmetros de estímulo e registro, números de canais.
 - b. PEA-TC (tronco cerebral): aspectos normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PEA-TC em Neurologia.
 - d. Audiometria de tronco cerebral (BERA): aspectos otológicos.
 - e. PEA de média e de longa latência.

- f. Eletrococleografia.
4. PE somato-sensitivo (PESS)
 - a. Tipos de PESS, parâmetros de estímulo e registro, número de canais.
 - b. PESS nervo mediano, tibial posterior e peroneal: aspectos normais, características das ondas, fatores que influenciam.
 - c. PESS de membros superiores e inferiores em lesões periféricas, plexulares, radiculares, medulares, do tronco cerebral e hemisféricas. Estudo de dermatomos.
5. PE - avaliação multimodal: importância em Neurologia.
6. P-300: aspectos normais, parâmetros de obtenção, fatores que influenciam, indicações clínicas.
7. PE motor: equipamentos, segurança da estimulação magnética transcraniana, aspectos gerais de obtenção, valores normais, indicações clínicas.
8. Monitoração Intra-Operatória com PE.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Chiappa KH. Evoked Potentials in Clinical Medicine, 3rd ed., Lippincott-Raven Publishers, New York, 1997.
- Deuschl G & Eisen A. Recommendations for the Practice of Clinical Neurophysiology: Guidelines of the International Federation of Clinical Neurophysiology. Elsevier, Amsterdam, 2nd ed., pp. 45-113, 1999.
- Halliday AM. Evoked Potentials in Clinical Testing - Clinical Neurology and Neurosurgery Monographs, 2nd ed., Churchill Livingstone, Edinburgh.
- Mauguière F. In Clinical Neurophysiology: EMG, Nerve Conduction and Evoked Potentials, 2nd ed., Osselton Ed., Butterworth-Heinemann, Newcastle upon Tyne, UK, 1996.

VII – POLISSONOGRRAFIA (PSG)

1. Aspectos técnicos, montagens, filtros, taxa de amostragem.
2. Monitoramento do EEG, EOG, EMG, respiratório, cardiovascular e gastroesofágico.
3. O sono normal:
 - a. Arquitetura do sono no adulto.
 - b. Hipnograma normal.
4. Classificação Internacional dos transtornos do sono.
5. A polissonografia nos transtornos do sono.
6. Critérios Internacionais de classificação de eventos na polissonografia.
7. Teste das múltiplas latências do sono e Teste de manutenção da vigília.
8. CPAP, CPAP automático, PAP binível, PAP servo-assistido nos exames de polissonografia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Kryger MH, Roth T, Dement W - Principles and Practice of Sleep Medicine. 4th Edition. Philadelphia, Pennsylvania, WB Saunders, 2010.
- ICSD - International Classification of Sleep Disorders: Diagnostic and Coding Manual: Diagnostic Classification Steering Committee. American Academy of Sleep Medicine, 2013.
- Berry RB, Brooks R, Gamaldo CE et al. American Academy of Sleep Medicine: 2012. The AASM manual for the scoring of sleep and associated events: rules, terminology and technical specifications.
- Review by the MSLT and MWT Task Force of the Standards of Practice Committee of the American Academy of Sleep Medicine. SLEEP 2005; 28(1): 123-144.
- Kushida CA; Chediak A, Berry RB et al. Positive Airway Pressure Titration Task Force of the American Academy of Sleep Medicine. Clinical guidelines for the manual titration of positive airway pressure in patients with obstructive sleep apnea. J Clin Sleep Med 2008; 4(2): 157-171.
- Epstein LJ, Kristo D, Strollo PJ et al. Clinical guideline for the evaluation, management, and long-term Care of Obstructive Sleep Apnea in adults. J Clin Sleep Med 2009; 5(3) 263-276.
- Bonnet MH, Doghramji K, Roehrs T et al. The scoring of arousal in sleep: reliability, validity, and alternatives. J Clin Sleep Med 2007; 3(2): 133-145.
- Walters AS, Lavigne G, Hening W et al. Movements in sleep: A review by the movement task force of the american academy of sleep medicine. J Clin Sleep Med 2007; 3(2): 155-167.

VIII – MONITORAÇÃO NEUROFISIOLÓGICA

1. Efeitos Anestésicos no EEG e nos Potenciais Evocados
2. Segurança durante a monitoração intra-operatória
3. Monitoração da profundidade da anestesia
4. Técnicas de Neurofisiologia Clínica Utilizadas para Monitorar a Função do Sistema Nervoso durante Cirurgia:
 - Potenciais Evocados Somato-Sensitivo, Motor, Auditivo e Visual em MNIO
 - Eletromiografia, condução nervosa e reflexos em MNIO
 - EEG em MNIO
 - Eletrocorticografia em MNIO
 - Estimulação direta do córtex ou do tronco encefálico para localização de estruturas em MNIO
5. Condições Monitoradas durante Cirurgias
 - Epilepsias
 - Tumores cerebrais
 - Distúrbios de movimento
 - Lesões de tronco encefálico
 - Cirurgia de base de crânio
 - Descompressão microvascular do nervo facial
 - Cirurgias do ouvido médio, mastóide e parótida
 - Cirurgias no ângulo ponto-cerebelar
 - Cirurgias de escoliose
 - Cirurgias espinhais em tumores extramedulares e fraturas
 - Tumores intramedulares
 - Procedimentos endovasculares
 - Cirurgia de descompressão da estenose cervical e lombar
 - Cirurgia de medula presa e outras desordens da cauda equina
 - Rizotomia posterior e outras cirurgias para alívio da dor crônica
 - Cirurgias do plexo cervical e lombo-sacral, monitoração de nervos periféricos
 - Monitoração da endarterectomia carotídea e teste de oclusão
 - Monitoração durante cirurgias de aneurismas intracranianos
 - Monitoração espinhal em cirurgias da aorta descendente
 - Monitoração durante cirurgia cardíaca
6. Condições Monitoradas em UTI
 - UTI Neo-natal
 - Crises epilépticas agudas e *status epilepticus*
 - Vasospasmo e outras doenças corticais focais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- Nuwer M. Intraoperative Monitoring of Neural Function – 1st ed. 2008, Elsevier, Amsterdam.
- Deletis V, Sala F. Neurophysiologic Monitoring in Neurosurgery - 1st ed. 2005, New York.
- Intraoperative Neurophysiology: A Comprehensive Guide to Monitoring and Mapping. Mirela V. Simon, Demos Medical Publishing – 2010.
- Husain A. Neurophysiologic Intraoperative Monitoring – 2nd 3d. 2015, Demos, New York.
- Loftus CM, Biiler J, Baron EM. Intraoperative Monitoring – 1st ed. 2014, McGraw-Hill, 2014.

CERTIFICADOS

- Não será exigida a condição de sócio da Associação Médica Brasileira (AMB), da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica (SBNC) ou de qualquer outra instituição para a obtenção e o registro do Certificado de Atuação.




SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROFISIOLOGIA CLINICA (SBNC)

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION CLINICAL NEUROPHYSIOLOGY

- A SBNC realizará a etapa inicial da solicitação do certificado à AMB no prazo máximo de 15 dias após o término da 2ª etapa, de acordo com instruções contidas na Normativa da AMB, e enviará ao candidato por e-mail as instruções para preenchimento dos dados e pagamento do boleto referente ao certificado. O prazo para envio do certificado pela AMB, após pagamento do boleto, é de cerca de 120 dias.

São Paulo, 15 de Abril de 2015.

Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica
Secretaria-Tesouraria Geral
Rua Botucatu, 572 conj. 91 04023-061 – São Paulo – SP
Email: sbnc@uol.com.br Home page : www.sbnc.org.br



Paulo André Teixeira Kímaid
Presidente da SBNC